

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

24 mar 2017 | O Globo

Em Minas Gerais, vivem as galinhas dos ovos de ouro

Granja é a única do país que fornece produto especial, livre de germes patogênicos, fundamental para a fabricação da vacina

Presença constante na culinária brasileira, famoso na hora em que a fome aperta, o ovo é fundamental também na fabricação da vacina contra a febre amarela produzida pelo laboratório BioManguinhos. Mas o produto que vai à panela não é o mesmo usado pela Fiocruz: a produção da vacina depende de um tipo muito especial de ovo, cuja unidade custa R\$ 8. Para efeito de comparação, uma caixa com uma dúzia de ovos comuns custa, em média, a R\$ 7 nos supermercados.

O produto específico para a produção de vacina, cujo preço dobra se for importado, é hoje produzido no Brasil em uma única granja de Uberlândia, Minas Gerais: a Valo BioMedia, controlada por uma multinacional alemã.

Do momento em que a galinha põe o ovo até ele chegar ao Rio, a matéria-prima fundamental para o laboratório da Fiocruz passa por um rigoroso controle de qualidade. São ovos embrionados e livres de germes patogênicos, chamados de SPF (Specific Pathogen Free). O processo de purificação começa na seleção das galinhas, da linhagem alemã Lohman. As aves que chegam à granja são fruto de um processo de depuração que atinge três gerações dos animais. Essa é a forma de garantir a pureza da linhagem que será usada na produção.

Na granja, as aves são tratadas a pão de ló: a qualidade da ração é monitorada para que não haja qualquer impureza ou conservante. As instalações onde ficam confinadas, juntos de galos igualmente especiais que fecundam os ovos, são meticulosamente limpas. Os responsáveis pelo funcionamento da granja explicam que o ambiente é semelhante ao de uma UTI de primeiro mundo: o ar é cem por cento filtrado e apenas poucas pessoas podem ter acesso ao local.

Na Valo BioMedia, segundo contou o funcionário José Eurípedes, apenas seis pessoas podem entrar.

— Eles só entram após um processo de higienização, em que precisam tomar três banhos — afirmou, dizendo que há 20 mil galinhas na granja.

Os ovos são usados para inocular o vírus da febre amarela atenuado. Após um período específico de incubação, os embriões com vírus multiplicados são triturados para produzir a suspensão viral, que é congelada a menos 70 graus Celsius. Os ovos são usados para produzir anticorpos, assim como ocorre no organismo quando ocorre uma infecção. Dessa forma, a substância estimula o organismo a desenvolver anticorpos sem desenvolver a doença.

Por semana, a Bio-Manguinhos utiliza cerca de nove mil ovos especiais. Cada ovo tem capacidade de produzir até 400 doses da vacina contra a febre amarela.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)